

Relatório Técnico

Pesquisa Comparativa de Preços – Itens da cesta básica 2025.

A presente pesquisa foi realizada **entre os dias 16 a 18 de junho de 2025**, em seis estabelecimentos comerciais (supermercados) localizados nesta municipalidade.

O objetivo central deste levantamento, conduzido pela equipe técnica do PROCON/Anápolis, é **informar e orientar os consumidores acerca das variações de preços praticadas em produtos integrantes da cesta básica**, conforme metodologia da DIEESE, promovendo a conscientização quanto à possibilidade de economia mediante pesquisa prévia de preços.

Considerando a diversidade de políticas comerciais adotadas individualmente por cada estabelecimento, foram estabelecidos os seguintes critérios metodológicos para a realização da pesquisa:

- **A coleta de preços foi realizada “in loco” pelos técnicos do órgão**, sempre na presença de um responsável pelo estabelecimento, o qual atestou, por meio de assinatura, a veracidade das informações prestadas;
- Os **estabelecimentos pesquisados (lojas físicas)**, de diferentes portes e localizações, foram selecionados de forma aleatória, abrangendo diversas regiões do município, especialmente aquelas de maior fluxo comercial;
- Os preços coletados correspondem à realidade observada no momento da fiscalização, **sujeitando-se a alterações futuras**, uma vez que tais itens não estão sujeitos à fixação de preços máximos, sendo, portanto, **vedado a este órgão consumerista qualquer controle direto sobre os valores praticados no mercado**;
- Para fins comparativos, foi adotado o critério de **menor preço identificado**, observando-se rigorosamente a equivalência de quantidade, características e tamanho, independentemente da marca do produto;
- Ressalta-se que o **maior diferencial na obtenção de economia está na escolha consciente de marcas com preços mais acessíveis**, sem prejuízo da qualidade e da segurança do produto;
- Recomenda-se, por fim, que o consumidor permaneça atento às marcas oferecidas no mercado, realizando **pesquisas prévias acerca da qualidade, procedência e durabilidade dos produtos**, considerando inclusive os registros de reclamação existentes nos órgãos de defesa do consumidor.

Estrutura da Cesta Básica de alimentos de acordo com a região “1”
(Onde se encontra o Estado de Goiás)

As respectivas quantidades mensais de cada item são diferentes por regiões e foram definidas pelo Decreto 399/1939 que continua em vigor. A sua estrutura, região um, encontra-se na tabela abaixo:

Alimentos	Região 1
Carne	6,0kg
Leite	7,5litro
Feijão	4,5 kg
Arroz	3,0 kg
Farinha	1,5 kg
Batata	6,0 kg
Legumes (tomate)	9,0 kg
Pão francês	6,0 kg
Café em pó	600 g.
Frutas (banana)	90 unid.
Açúcar	3,0 kg
Óleo	900 ml
Manteiga/margarina	750 g.

Tabela 1. Componentes da Cesta Básica Nacional na região um (SP, MG, ES, RJ, GO e DF) segundo a DIEESE.

Os estabelecimentos visitados foram;

Estabelecimentos	Endereços
Supermercado Carrefour	Av. Brasil Norte, nº 505
Supermercado Atacadão	BR 060, s/n KM 123 St Tropical
Supermercado Assaí	Av. universitária, nº765 Jardim Bandeirante
Supermercado Pérola	Av. Comercial, nº 504 Bairro de Lourdes
Supermercado Ponto Frios	Av. Pedro Ludovico, nº645 Centro
Supermercado Super Vi	Av. PRº Machado, nº504 Jardim Goiano .

Tabela 2. Estabelecimentos visitados na presente pesquisa

Resultados da Pesquisa:

Principais variações entre menor e maior preço		
Sabão em pó (sachê ou cx 800g)		229%
Menor Preço	R\$ 4,59	Sup. Assaí
Maior Preço	R\$ 15,09	Carrefour

Principais variações entre menor e maior preço		
Sabonete-85g		92%
Menor Preço	R\$ 1,19	Sup. Assaí
Maior Preço	R\$ 2,29	Atacadão
Principais variações entre menor e maior preço		
Banana - Kg		82%
Menor Preço	R\$ 3,29	Atacadão
Maior Preço	R\$ 5,99	Sup. Assaí

Principais variações entre menor e maior preço		
Batata - Inglesa - Kg		75%
Menor Preço	R\$ 3,99	Atacadão
Maior Preço	R\$ 6,99	Pérola

Principais variações entre menor e maior preço		
Água Sanitária(1L)		65%
Menor Preço	R\$ 1,99	Atacadão
Maior Preço	R\$ 3,29	Carrefour

Ao comparar o impacto dos valores da Cesta Básica Nacional no salário mínimo é possível medir a variação do poder de compra deste. Com isso, conseguimos analisar quanto o salário-mínimo pode suprir as necessidades básicas de um indivíduo adulto durante o mês.

Valor da Cesta Básica - Cidade de Anápolis (para 1 indivíduo adulto)						
Alimentos	REGIÃO 01	Padrão Pesquisa	Preço Médio Pesquisado	Preço total Médio	Menor Preço	Maior Preço
Arroz- tipo 1 (pac 5 Kg)	3,0 Kg	5,0 Kg	R\$ 18,94	R\$ 11,36	R\$ 9,59	R\$ 13,14
Feijão Cariquinha (pac 1 Kg)	4,5 Kg	1 Kg	R\$ 4,40	R\$ 19,80	R\$ 15,70	R\$ 23,62
Açúcar Cristal (pac 5 kg)	3,0 Kg	5,0 Kg	R\$ 17,73	R\$ 10,63	R\$ 8,99	R\$ 13,19
Batata (Kg)	6,0 kg	1 Kg	R\$ 5,64	R\$ 33,84	R\$ 23,94	R\$ 41,94
Banana (Kg)	4,0 Kg	1 Kg	R\$ 6,48	R\$ 25,92	R\$ 21,16	R\$ 31,60
Café em Pó (Pac 500 g)	600 gr	500 gr	R\$ 31,05	R\$ 37,26	R\$ 32,28	R\$ 42,22
Farinha de Trigo (pac 1 Kg)	1,5 Kg	1 Kg	R\$ 3,21	R\$ 4,81	R\$ 4,18	R\$ 5,23
Tomate (kg)	9,0 Kg	1 Kg	R\$ 9,02	R\$ 81,18	R\$ 71,91	R\$ 98,01
Margarina (pote c/ 500g)	750 gr	500gr	R\$ 6,96	R\$ 10,44	R\$ 9,00	R\$ 11,53
Óleo de Soja (900 ml)	900 ml	900 ml	R\$ 6,92	R\$ 6,92	R\$ 6,19	R\$ 7,58
Leite Integral (caixa 1 L)	7,5 litro	1 litro	R\$ 5,07	R\$ 38,02	R\$ 32,92	R\$ 44,92
Pão Francês Kg	6,0 Kg	1 Kg	R\$ 16,75	R\$ 100,50	R\$ 83,94	R\$ 119,40
Carne de 1ª	6,0 Kg	1 Kg	R\$ 45,93	R\$ 275,58	R\$ 260,94	R\$ 299,40
			TOTAL	R\$ 656,26	R\$ 580,74	R\$ 751,78

Portanto, verificou-se que um indivíduo adulto que recebe um salário mínimo de R\$ **1.518,00** comprometerá **R\$ 656,26** de sua renda com a cesta básica individual, considerando o valor médio dos produtos pesquisados definidos pela DIEESE. Isso representará **43,23%** do seu salário. O preço médio da cesta básica

em maio era de **R\$ 641,81** e em junho foi encontrada por **R\$ 656,26**. Houve, portanto, **um aumento** de **R\$ 14,45** no preço da cesta **básica do DIEESE**.

"Análise Comparativa da Evolução do Preço Médio entre Maio e Junho"



Fonte :Procon Anápolis.

✓ DICAS ESSENCIAIS AOS CONSUMIDORES NAS COMPRAS MENSAIS

(Fonte: DIEESE, IBGE, SENACON e PROCON/Anápolis)

- 1. Faça uma lista prévia de compras**
 - Organize os itens realmente necessários para evitar compras por impulso. Estudos do DIEESE mostram que a lista reduz, em média, 30% dos gastos supérfluos.
- 2. Pesquise e compare preços**
 - Compare os preços em diferentes estabelecimentos. Pesquisas do PROCON apontam variações de até 120% em itens básicos de supermercado entre marcas e lojas diferentes.
- 3. Verifique peso, volume e quantidade**
 - Produtos com embalagem similar podem conter quantidades diferentes. Compare o **preço por unidade de medida** (kg, litro, metro, etc.), conforme metodologia orientada pelo IBGE.
- 4. Atenção à validade e integridade das embalagens**
 - Verifique o prazo de validade e a integridade das embalagens. Produtos danificados ou fora da validade devem ser denunciados imediatamente ao PROCON.
- 5. Aproveite as promoções com consciência**

- Promoções são atrativas, mas analise se realmente o produto será utilizado antes do vencimento e se o preço por unidade compensa.
- 6. **Evite fazer compras com fome ou pressa**
 - Situações emocionais interferem diretamente no consumo. O comportamento de consumo impulsivo pode aumentar os gastos em até 20%, conforme estudos de psicologia do consumo.
- 7. **Dê preferência a marcas alternativas com boa avaliação**
 - Marcas menos conhecidas, mas com boa avaliação, podem oferecer o mesmo benefício com preço reduzido. A SENACON recomenda sempre verificar o selo de procedência e registro.
- 8. **Atenção aos produtos na altura dos olhos**
 - A disposição dos produtos nas prateleiras influencia o consumo. Os produtos mais caros geralmente estão posicionados na altura dos olhos. Compare com os que estão acima ou abaixo.
- 9. **Prefira comprar alimentos da estação**
 - Alimentos sazonais são mais baratos e frescos. O IBGE aponta economia de até 40% em frutas, legumes e verduras da época.
- 10. **Cadastre-se em programas de fidelidade somente se vantajosos**
 - Avalie se o programa oferece reais benefícios. Evite fornecer dados pessoais desnecessários ou sem política de privacidade clara.
- 11. **Guarde a nota fiscal**
 - Exija e mantenha a nota fiscal de todas as compras. Ela é o comprovante essencial para o exercício dos seus direitos de troca ou reclamação.
- 12. **Exerça seu direito ao menor preço**
 - Conforme as normas consumeristas em caso de divergência de preço entre prateleira e caixa, o consumidor pagará o menor valor.

Por fim, o PROCON Anápolis, informa que o objetivo da pesquisa é de esclarecer o público a buscar uma compra saudável, segura e sem intercorrências futuras, frisando ainda que os resultados colhidos na pesquisa não poderão ser utilizados para fins publicitários.

Anápolis, 23 de junho de 2025.

Dulcilene G. de Moraes
Departamento de Pesquisa e Educação.

Pedro Henrique Fonseca Bernardes.
Analista de Direito do Consumidor.
Gerente de Fiscalização.

Longuimar José de Souza
Diretor municipal de Defesa do Consumidor
Procon/Anápolis.